

Impacto do investimento de empresas no futebol: uma análise dos indicadores econômico-financeiros da parceria da Red Bull com o Bragantino

Impact of corporate investment in football: an analysis of the economic and financial indicators of the partnership between Red Bull and Bragantino

Mateus Rodrigues de Andrade¹
Cassio Rodrigo da Costa Almeida²

RESUMO

O esporte de maior relevância no mundo é o futebol, em que tem gerado cada vez mais arrecadações em seu entorno e com isso os clubes deixaram de ser somente fonte de lazer e entretenimento e passaram a movimentar quantias exorbitantes de recursos. Dessa maneira, a empresa Red Bull chegou ao Brasil no ano de 2019, mais precisamente na cidade de Bragança Paulista e comprou os direitos do Clube Atlético Bragantino que veio a se tornar Red Bull Bragantino em seguida. Perante isso, esta pesquisa objetivou analisar os indicadores financeiros da equipe durante os exercícios antes e após a compra do clube. A análise se deu por meio do cálculo dos principais índices de liquidez, endividamento, rentabilidade, assim como o EBITDA dos exercícios de 2016 a 2021. A pesquisa se qualifica como qualitativa descritiva, sendo utilizado coleta de dados, análise e interpretação de resultados, além de uma pesquisa bibliográfica. Os resultados expuseram uma evolução nos indicadores financeiros, tendo os índices de liquidez, mostrado uma progressão consideravelmente durante o período e índices de endividamento e rentabilidade também dispendo valores satisfatórios. Assim como, o clube passou a ter garantia de capital próprio ao capital de terceiros após a compra do clube, mostrando que o investimento, mesmo no curto prazo, surtiu um efeito positivo para a instituição. Dessa forma, pode se determinar a relevância da aplicação da análise das demonstrações contábeis como forma de analisar atividades gerenciais e resultados financeiros obtidos.

Palavras-chave: Indicadores financeiros; Índices de Liquidez; Demonstrações contábeis; Clube-Empresa; Red Bull Bragantino

ABSTRACT

The most relevant sport in the world is football, in which it has generated more and more revenues in its surroundings and with that the clubs are no longer just a source of leisure and entertainment and started to move exorbitant amounts of resources. In this way, the company Red Bull arrived in Brazil in 2019, more precisely in the city of Bragança Paulista, and bought the rights to Clube Atlético Bragantino, which later became Red Bull Bragantino. In view of this, this research aimed to analyze the financial indicators of the team during the years before and after the purchase of the club. The analysis was carried out by calculating the main liquidity, indebtedness, profitability indices, as well as the EBITDA for the years 2016 to 2021. The research is qualified as descriptive qualitative, using data collection, analysis and interpretation of

¹ Graduando em Ciências Contábeis na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: m10rodri@hotmai.com.

² Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestre em Administração. E-mail: cassiorodrig@uern.br.

results, in addition to of bibliographical research. The results showed an evolution in financial indicators, with liquidity indices showing a considerable progression over the period and indebtedness and profitability indices also showing satisfactory values. As well as the club started to have equity guarantee to the capital of third parties after the purchase of the club, showing that the investment, even in the short term, had a positive effect for the institution. In this way, one can determine the relevance of applying the analysis of financial statements as a way of analyzing managerial activities and financial results obtained.

Keywords: Financial indicators; liquidity index; Accounting statements; Club-Company; Red Bull Bragantino.

1 INTRODUÇÃO

O futebol nascido inicialmente na Inglaterra, hoje é esporte mais popular do mundo, tem ligas e campeonatos espalhado por todo o planeta. Campeonatos como Premier League, La Liga e principalmente UEFA Champions League, tem suas transmissões para todo o planeta, sendo uma grande vitrine para exibição de marcas e obter retornos financeiros. Campos (2014) cita que para atrair o consumidor a adquirir produtos da marca, é necessário criar novas maneiras de abordagem, não somente com anúncios tradicionais como panfletos, e-mails que eram efetivos há tempos atrás.

Tendo isso em vista, nos últimos tempos, o mundo do futebol se tornou altamente lucrativo e vem recebendo muitos investimentos de grupos empresariais, donos de empresas e marcas globais que visam um lucro cada vez maior. No Brasil, o futebol é o esporte mais popular entre os outros o que gera uma grande audiência em transmissões. Segundo a Agência Ernst & Young (2022) arrecadações milionárias são geradas a partir de alguns métodos como comercialização de ingressos, venda e compra de direitos federativos de jogadores, venda de direitos de transmissão, comercialização de produtos oficiais dos clubes e mais.

Foi com esse intuito que a Red Bull chegou ao mundo do futebol em países como Alemanha com o Rasenballsport Leipzig, nós EUA com o New York Red Bulls e Áustria, seu país sede, com o Red Bull Salzburg, tendo com objetivo lucro, como toda empresa, mas também com o planejamento de investir e fortalecer o clube, visando conquistas de títulos e reconhecimento mundial.

Com esse panorama, a empresa de energéticos chegou ao Brasil e primeiramente fundou o clube Red Bull Brasil, em 2007. Entretanto a empresa entrou em acordo com o Clube Atlético Bragantino em 2019 e assumiu de vez o clube, deixando de ser associação se tornando um clube-empresa. Em 2020 houve a mudança de nome, transformando em Red Bull Bragantino.

Com a nova administração do clube, o investimento foi significativo, fazendo o time ter um salto de qualidade técnica em campo, e também fora dele. Mesmo em curto prazo, a equipe teve grande realizações, como acesso a Série A do futebol brasileiro, chegou à final de uma competição internacional, a Copa Sul-Americana de 2021, chegou a fase de grupos das Libertadores da América em 2022. Feitos esses que elevam muito a visibilidade do time e conseqüentemente da marca austríaca.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (CPC 26), as demonstrações contábeis são uma exibição da situação patrimonial e financeira da empresa. Conforme Pereira (2018) o propósito das demonstrações contábeis é informar sobre a condição patrimonial e também financeira, do fluxo de caixa e

desempenho da empresa, para que sejam tomadas decisões econômicas e seja de utilidade para os indivíduos em suas avaliações. Para mensurar o tamanho do investimento e o que ele causou no clube, será analisado as demonstrações contábeis publicadas, já que a lei nº 12.395/2011 exige que a entidade esportiva elabore e publique seus balanços, mesmo que sem notas explicativas

Dessa maneira, a questão que guia esse estudo é: Qual o impacto de um investimento no clube e qual a financeira do Red Bull Bragantino diante dessa parceria? Diante disso, o presente trabalho tem o objetivo de analisar os demonstradores econômico-financeiros e também o EBITDA do clube, levando em consideração 3 anos antes e depois (2016 e 2021) da parceria fechada com a empresa austríaca de energéticos.

A pesquisa se justifica pela combinação de desempenho esportivo com desempenho econômico-financeiro ser um tema de relevância e que é pouco abordado na esfera acadêmica. Além do mais o assunto é de interesse não só de torcedores, mas também de governos e patrocinadores que possam vir a investir no futebol e que cada vez mais está se tornando mais popular no mundo (FIGUEIREDO; SANTOS; CUNHA, 2015).

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 CLUBE ASSOCIAÇÃO E CLUBE EMPRESA

No Brasil, os clubes com mais tradição no futebol têm sua fundação há muitos anos, sendo a maioria associações sem fins lucrativos. Segundo a lei 9.615/98, conhecida como Lei Pelé, a definição de clube associação é uma união de pessoas que se organizam para fins não econômicos e sem um dono específico. Essas entidades têm direito privado, com organização e autonomia e possuem competências definidas em seus estatutos. Para Pedrotti (2021), os clubes de futebol no Brasil têm a contabilidade pautada nas regras da contabilidade do terceiro setor, em outros termos, sem fins lucrativos

O objetivo principal do clube como associação é o sucesso esportivo e isso supera qualquer outra finalidade, mas esse panorama vem mudando há algumas décadas. Embora os clubes de futebol no Brasil sejam classificados como associações sem fins lucrativos, a evolução do esporte como negócio muitas organizações procuram o resultado financeiro positivo. Quanto mais campeonatos se conquistar e mais jogadores forem revelados, mais caixa é gerado para ao clube (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Tenenbaum (2015) diz em sua pesquisa que ao decorrer das últimas décadas, o futebol vem se transformando em uma fonte lucrativa de negócio, deixando de ser apenas uma prática ocasional ou entretenimento para torcedores, e se tornando uma matriz de muito lucro envolvendo várias partes como: clubes, jogadores, empresários, sócios e principalmente patrocinadores.

Arrecadações milionárias são geradas no meio do futebol em vários aspectos, como venda de direitos federativos de jogadores, direitos de transmissão, venda de ingressos, comercialização de produtos originais dos clubes e patrocínios nas camisas de jogo (ERNST & YOUNG, 2022).

Tendo isso em vista, há alguns anos, empresários viram oportunidade de ter algum lucro, principalmente na Europa, transformam clubes ou já fundam o clube como Clube-Empresa. Segundo Markham (2013), a Premier League, campeonato da Inglaterra, por exemplo, na temporada 2012/2013 tinha 12 dos 20 clubes integrantes

com um dono específico. E isso vem se tornando mais comum com o passar dos anos e chegando também ao Brasil, caso do Red Bull Bragantino

No Brasil, a Lei 9.615/98, concretizou a implementação do conceito de Clube-Empresa e fazendo com o que os clubes de futebol elaborem e apresentem suas demonstrações contábeis nos termos da lei e conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essa lei apresenta todas as obrigações e benefícios que as sociedades esportivas do Brasil possuem com o fisco, sociedade e com o governo (FREIRE,2011).

No universo do corporativismo, as empresas sempre se objetivam no lucro, por isso os investidores almejam, dentro de um determinado prazo, seus investimentos tragam um lucro financeiro. Entretanto, no mundo do futebol, os investimentos não são tão simples assim (ARAUJO, 2021).

De acordo com Dantas, Machado e Macedo (2015), com o conceito de Clube-Empresa, a área financeira do desempenho se tornou importante cada vez mais, especialmente a análise de investimentos que foram realizados e qual o impacto nos resultados esportivos. Segundo Boccanegra (2017), com a série de investimentos de empresas no futebol, o Clube-Empresa em ganhado espaço, e cada vez mais se faz necessário uma busca por um equilíbrio no âmbito econômico-financeiro. E com isso, a contabilidade vem ganhando muita notoriedade e importância no futebol.

2.2 RED BULL ENERGY DRINK, ESPORTE E RED BULL BRAGANTINO

Entre as empresas de energético do mundo, talvez a Red Bull Energy drink seja a mais relevante. A empresa fundada na Áustria na década de 1980, é a primeira do seguimento e vem crescendo cada dia mais. A Red Bull tem se destacado muito pelo fato de ter estratégias de marketing muito eficazes, tornado cada vez mais popular ao redor do mundo.

Em seu trabalho, Campos (2014) explica de uma forma interessante a estratégia usada pela Red Bull, a Branded Content. Essa estratégia se faz muito eficaz por gerar conteúdo e informação, com o objetivo de projetar a marca em vários polos, fazendo com que o consumidor tenha mais afinidade e crie uma relação com a empresa.

Quando se trata de comerciais e comunicação publicitária, a Red Bull se destaca com maestria em meio as outras empresas. Publicidades que enaltecem valores, imaginários, causas e estilos de vida formam um universo simbólico para a marca, fazendo muitas vezes o produto passar despercebido, focando principalmente na marca e aumentando ainda mais a visibilidade dela (SANTOS, 2018).

Em seu estudo, Rocha (2019) cita que a empresa também se destaca em outras áreas, com investimentos em diversos esportes, eventos esportivos e também criando seus próprios eventos como: Red Bull Air Race, Red Bull Flugtag, Red Bull Crashed Ice e outros. Além disto, a empresa investe em atletas de vários esportes como skate, motocross e outros. A empresa também tem um grande destaque no ramo automobilístico, com as equipes Red Bull Racing (RBR) e Toro Rosso na Fórmula 1 (RED BULL, 2022).

Tendo em vista todo esse investimento em esportes, não seria deixado de fora um dos maiores esportes do planeta, o futebol. Batista (2020) expõe que a a Red Bull entende que o futebol, gera um retorno de alto nível para a empresa, pois a ligação do torcedor com o seu time é algo passional e podem levar ainda mais o fã para perto da marca e com isso decidiu entrar fortemente no esporte com investimentos em vários países.

Segundo seu site oficial, a empresa chegou ao mundo da bola em 2005 comprando o SV Austria Salzburg e muda o nome do clube para Red Bull Salzburg, conseguindo conquistar vários títulos da liga nacional e outros feitos importantes no esporte. Alguns anos depois chegou a MLS, liga de futebol nos Estados Unidos, onde comprou a equipe New York Metrô Stars, e depois a transformando em New York Red Bulls. A principal equipe da empresa está na Alemanha, o Rasenballsport Leipzig, onde participa de campeonatos de grande visibilidade como a UEFA Champions League.

O RB Leipzig, como é conhecido no mundo da bola, é o maior case da marca no futebol, onde já conseguiu atingir objetivos de muita relevância no futebol europeu. Segundo site oficial da Red Bull, essa ascensão começou em 2009 quando SSV Markranstädt se transformou em Red Bull Leipzig. A equipe chegou a conquistar o título da quinta e quarta divisão da Alemanha em apenas 3 anos.

Ainda segundo seu site oficial, o ponto principal da equipe veio na temporada 2015/2016, onde conseguiu ser vice-campeão da Bundesliga II e ganhou o acesso para a primeira divisão. Em seu primeiro ano na elite, o clube conseguiu ainda ser o segundo colocado e alcançou a classificação para a Champions League, onde já vem participando com frequência desde então. Na temporada 2021/2022 a equipe conquistou seu primeiro título na elite do futebol alemão, sendo campeão da Copa da Alemanha.

Com esse sucesso em países espalhados pelo mundo, o investimento em futebol não seria diferente no Brasil, que segundo Balzano e Silva (2018), o futebol é o esporte mais popular e atrai espectadores de todas as regiões do país. E com esse pensamento, a empresa chegou ao Brasil em 2007, fundando o Red Bull Brasil, onde conseguiu o acesso para a principal série do Campeonato Paulista em 2015 e desde então vinha conseguindo boas campanhas no estadual, como em 2015 e 2016. A partir de 2019 equipe então virou um tipo de time base para ajudar na transição de atletas e técnicos da base para o time principal, o Red Bull Bragantino (FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL, 2022).

Segundo dados do seu site oficial, o time fundado no ano de 1928, em Bragança Paulista, o Clube Atlético Bragantino teve início a suas atividades no futebol. No seu primeiro ano de prática no esporte, o clube logo venceu a Taça Raul Leme, e ganhou logo a notoriedade da imprensa local, sendo apelidado de Massa Bruta. A equipe se manteve disputando campeonatos de nível amador até meados de 1949, quando teve a chance de participar pela primeira vez do Campeonato Paulista, na segunda divisão. O clube ganhou a oportunidade de participar da disputa na elite do futebol paulista no ano de 1965, quando conquistou o título da segunda divisão (RED BULL, 2022).

Ainda segundo seu site oficial, o clube teve seus principais resultados esportivos de sua história quando tinha nomes importantes no elenco como Vanderlei Luxemburgo, Mauro Silva e Carlos Alberto Pereira. Com esses importantes atletas o clube se sagrou vice-campeão do campeonato brasileiro da série B no ano de 1989 e no ano posterior conseguiu a taça de campeão Paulista. Em 1991, um de seus maiores feitos no futebol aconteceu, o vice-campeonato da série A do Brasileiro.

Passando por altos e baixos durante o início dos anos 2000, o clube enxergou a possibilidade de parceria com o Red Bull Brasil em 2019 como uma oportunidade de mudança de patamar, quando a equipe disputava a segunda divisão do campeonato brasileiro. Por outro lado, a empresa austríaca viu a oportunidade de dirigir o clube como uma forma mais rápida de chegar à elite do futebol brasileiro, já que o Red Bull Brasil ainda não estava no patamar que se desejava (TERRA, 2019).

No ano mesmo ano em questão, o acordo foi sacramentado e houve a mudança gradativamente de controle na diretoria e no futebol do clube e segundo seu site oficial, somente em 2020 que finalmente o clube passou de Clube Atlético Bragantino para se chamar de Red Bull Bragantino.

Em entrevistas a jornais esportivos no período do acordo, CEO do Red Bull Bragantino, Thiago Scuro, citou: “Nosso acordo prevê um compromisso para fazer investimentos em uma equipe forte e competitiva, em uma estrutura de cada vez mais alto nível e que possa fazer de Bragança Paulista e região nosso centro de investimento”. Um dos objetivos foi atingido com o Bragantino se tornando campeão nacional da Série B do campeonato brasileiro de 2019, ganhando o acesso para disputa da primeira divisão do ano seguinte.

Em seu primeiro ano da série A do campeonato brasileiro como Red Bull Bragantino, a equipe conseguiu acabar a temporada em 10º colocado, ganhando a vaga para disputar pela primeira vez a Copa CONMEBOL Sudamericana, onde em sua temporada de estreia conseguiu uma campanha histórica passando por adversários de alto nível do futebol sul-americano e alcançou do a final da competição para disputar com outra equipe brasileira, o Athletico Paranaense (Site oficial da CONMEBOL, 2022).

Ainda na temporada de 2021, a equipe fez uma ótima campanha também na série A do campeonato brasileiro e conseguiu a classificação para fase de grupos do maior torneio de time da América do Sul, a CONMEBOL Libertadores de 2022. A equipe não foi bem no campeonato, onde acabou sendo eliminado ainda na fase de grupos da competição e deu adeus ao torneio de maior visibilidade do continente. Mesmo não indo bem na competição, o clube alcançou metas e um patamar de boa relevância no cenário sul-americano e segue ganhando experiência para as próximas competições internacionais (ARAÚJO, 2021).

Além das conquistas dentro de campo, o clube teve um salto financeiro e hoje é uma das equipes mais valiosas do país. Segundo o Sports Value (2022), o Red Bull Bragantino já está entre os 20 clubes mais valiosos do país, na 12º colocação com o valor de 692 milhões, superando clubes de tradição nacional como Botafogo e Cruzeiro. É um grande avanço para equipe tento em vista que a parceira com a empresa de energético está no começo e só se passou 3 anos desde a mudança de Clube Atlético Bragantino para Clube-Empresa, Red Bull Bragantino.

2.3 INDICADORES ECONOMICOS-FINANCEIROS

A contabilidade vem ganhando cada vez mais espaço no futebol, segundo Araújo e Silva (2017) a consolidação do futebol como forma de negócio ocasionou a relevância de uma boa administração e com consequência, ferramentas que auxiliam como a contabilidade. De acordo com Martins, Diniz e Miranda (2012), o objetivo geral da análise das demonstrações contábeis é qualificar a performance da empresa em um ou mais períodos, para que sejam feitas projeções que ajudem na tomada de decisões de investimentos futuros.

Para ser feita a análise financeira do Red Bull Bragantino, foi buscado indicadores que exibem de forma eficiente e competente a evolução ou a decadência econômico-financeira do clube. Segundo Vieira (2014) explica que o balanço patrimonial, a demonstração do resulta do exercício e a demonstração do fluxo de caixa são as demonstrações mais importantes e mais aplicadas para analisar o desempenho econômico e financeiro das empresas.

Para Ribeiro (2019), analisar as demonstrações contábeis, através dos índices que são extraídos, oferecem uma visão bem ampla da situação econômica e financeira que se encontra o clube. Assim a importância da contabilidade se mostra por tornar possível que essas análises sejam feitas e essenciais para os administradores, investidores e até mesmo torcedores que tem interesse pelas finanças do seu clube de coração.

Segundo Gitman (2010), além de compreender como se comportam os índices ao longo dos períodos, os gestores se interessam pela condição financeira da empresa, projetando que os índices sejam observados de forma favorável pelos credores e detentores de ações da empresa. Já os níveis de retorno e risco, são de interesse de acionistas e índices de liquidez convém aos credores.

Os índices financeiros oferecem a apresentação de um panorama econômico-financeira da empresa ou organização, e se classificam em índices de estrutura de capitais, índices de liquidez e índices de rentabilidade. E para mostrar a real situação financeira da empresa, não é necessário que seja feito o cálculo de muitos índices, sendo necessário somente os que realmente mostram a situação que se encontra a entidade (MATARAZZO, 2010). Levando isso em consideração, Assaf Neto (2012) reparte os índices de forma diferente e divide os grupos econômico-financeiros em índices de liquidez, rentabilidade, operacionais, de geração de valor, de análise de ações e endividamento e estrutura.

Se tratando de índices de liquidez, Montoto (2018) considera o termo liquidez como a capacidade dos ativos serem convertidos em caixa, e esclareceu que a aplicação financeira possui alto nível de liquidez, enquanto a terreno, por exemplo, possui baixa liquidez, pois a primeira pode ser convertida em caixa rapidamente, enquanto a segunda geralmente leva um tempo para converter. Em outros termos, os indicadores de liquidez representam a posição financeira da empresa para cumprir seus compromissos financeiros.

Liquidez geral, que indica liquidez de curto e longo prazo, ou seja, a capacidade de cumprir todos os compromissos; liquidez imediata, que destaca dívidas de curto prazo que podem ser pagas imediatamente; e liquidez corrente, que revela quanto a empresa possui por R\$ 1,00 no curto prazo Ativo Circulante, que representa sua capacidade de financiar seu capital de giro (ASSAF NETO, 2015)

Segundo Matarazzo (2010) o índice de liquidez corrente mostra quanto a empresa tem em recursos disponíveis para sanar suas dívidas de curto prazo. Para calcular o índice, se utiliza da fórmula de ativo circulante pelo passivo circulante, sendo interpretado como quanto maior, melhor.

Acerca dos índices de endividamento, é frisado por Silva (2017) que através do cálculo do índice de endividamento, o percentual de capital de terceiros que a empresa dispõe em relação a seu patrimônio líquido é obtido, sendo assim, apontado que uso esta fez de recursos de terceiros relacionados a seu próprio capital. Em outras palavras, mostrando quanto a empresa detende de capitais de seus investidores para obter recursos e atenta que o fato de aumento de endividamento deve ser bem analisado, pois nem sempre são prejudiciais para a empresa.

De acordo com Matarazzo (2010), os índices de rentabilidade possuem o propósito de calcular a capacidade da organização de gerar lucro através dos capitais que foram investidos. Uma entidade que é bem gerida, mostra resultados positivos em que uma análise dos índices de rentabilidade é capaz de proporcionar a exibição do potencial da mesma em gerar retorno.

Outro índice financeiro usado para analisar a saúde financeira da empresa é o EBITDA, que é uma sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation*

and Amortization e que em português significa Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Para Montoto (2018) refere-se a um índice geral que ajuda na comparação de rendimentos entre empresas do mesmo setor que operam em países diferentes, sendo assim, extrai qualquer possível influência de um cenário local.

3 METODOLOGIA

Com o intuito de analisar o crescimento ou diminuição do aspecto financeiro do Red Bull Bragantino, após ter sido comprado pela Red Bull, o presente trabalho apresenta uma metodologia que se qualifica como qualitativa descritiva, pois é buscado descrever os resultados que foram obtidos pela análise e interpretação dos indicadores selecionados.

Trata-se também de uma pesquisa documental e de estudo de caso, logo a realização de pesquisas contábeis, dentro da área das Ciências Sociais Aplicadas, é considerada um terreno fértil para estudo das realidades organizacionais. Processos que resultam em fusões, incorporações e aquisições, por exemplo, podem ser uma oportunidade para realização de estudos de caso de natureza contábil (LIMA *et al.*, 2012). Com relação ao tempo, é considerada uma pesquisa longitudinal, uma vez que foram analisados dados dos exercícios de 2016 a 2021.

Os dados coletados nas demonstrações contábeis do clube foram extraídos do site da Federação Paulista de Futebol e do site oficial do Red Bull Bragantino. Foram analisados dados dos anos 2016 a 2021, sendo eles Balanços Patrimoniais e Demonstrações do Resultado do Exercício.

Levando em consideração os autores citados, como Gitman, Matarazzo e Montoto, foi escolhido 7 indicadores, que são apontados como uns dos mais importantes, para analisar o desempenho econômico e financeiro do Red Bull Bragantino.

Os indicadores analisados estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Indicadores Financeiros

| ÍNDICE | FÓRMULA | ANÁLISE |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Liquidez Geral | $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$ | Quanto maior, melhor |
| Liquidez Imediata | $\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$ | Quanto maior, melhor |
| Liquidez Corrente | $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$ | Quanto maior, melhor |
| Composição do Endividamento | $\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo total}}$ | Quanto menor, melhor |
| Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros | $\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$ | Quanto maior, melhor |
| Retorno Sobre o Ativo | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Ativo Total}}$ | Quanto maior, melhor |
| EBITDA | $\frac{\text{Resultado Líquido} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Ativo Total}}$ | Quanto maior, melhor |

Fonte: elaborado pelo autor (2023)

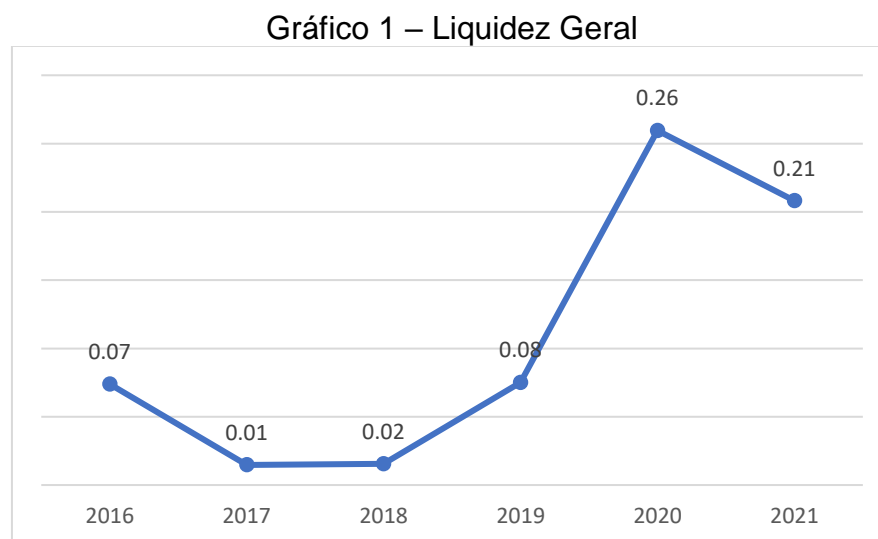
Foi usado o software Microsoft Excel 2019, versão 2302, para execução das análises e cálculos dos indicadores e para a confecção dos gráficos que serão apresentados na discussão.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesse tópico, são apresentados os resultados dos principais índices de liquidez, endividamento, rentabilidade e EBITDA do ano de 2016 a 2021. Foi utilizado gráficos, criados a partir de dados extraídos do site oficial do clube da Federação Paulista de Futebol.

4.1 LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral, que é evidenciado no Gráfico 1, é uma medida de liquidez de uma empresa que indica sua capacidade de pagar suas obrigações a curto e longo prazo. Nele se leva em consideração passivos da empresa, sendo os de curto como os de longo prazo. O cálculo desse índice é feito pela divisão de ativos circulantes somado aos ativos realizáveis a longo prazo pelo total de passivos circulantes somados aos passivos exigíveis a longo prazo.



Fonte: dados da pesquisa (2023)

Para Assaf Neto (2015), o índice de liquidez geral mostra o total de recursos disponíveis para cumprir seus compromissos. Logo quanto maior, melhor a situação financeira da empresa no que condiz a pagar suas obrigações a curto e longo prazo. Então como mostra o Gráfico 1, para cada R\$1,00 de dívida, havia apenas R\$0,07 de recursos disponíveis em 2016, o que apresenta dificuldades do clube em pagar suas obrigações. O índice apresentou uma melhora nos anos seguintes e teve seu melhor momento em 2020, quando tinha disponíveis R\$0,26 para cumprimento de suas obrigações.

Essa melhora no índice pode ser validada pelo fato da equipe ter conquistado o título do Campeonato Brasileiro da série B em 2019, onde já tinha sido “comprada” pela Red Bull, e tinha mais condições financeiras de fazer contratações e reforçar sua equipe para a disputa do campeonato.

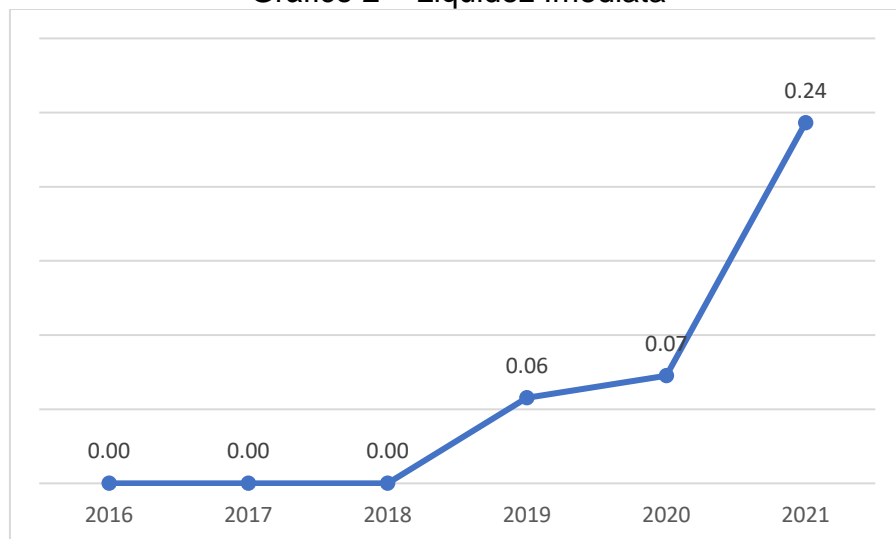
Em decorrência do título citado, ganhou o acesso para a primeira divisão do campeonato nacional. No ano de 2020, já jogando a elite do futebol no Brasil, teve

seu melhor momento de liquidez geral (R\$0,20), tendo em vista que valores de premiações e direitos de transmissão são maiores que de campeonato de divisões inferiores.

4.2 LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata mostra o quanto a empresa tem disponível de imediato para pagar suas dívidas no curtíssimo prazo, sem a necessidade de vender seus ativos ou obter financiamento adicional. De acordo com Bodie, Kane e Marcus (2014) a liquidez imediata é possibilidade da empresa em saldar suas obrigações de curto prazo utilizando somente recursos que ela já possui. Esse índice é calculado pela divisão de Disponibilidades por Passivo Circulante. Analisando o período, pode ter a percepção de que os índices pouco se alteram, como é exibido no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Liquidez Imediata



Fonte: dados da pesquisa (2023)

Nos primeiros anos do período analisado, de 2016 a 2018, a empresa não apresentou Disponibilidades, como caixa ou equivalentes de caixa em seus balanços, logo o índice foi de R\$0,00 nos anos citados. Em 2019, com a chegada dos investimentos da empresa de energéticos, o clube passou a ter uma pequena disponibilidade (R\$0,06) e teve seu melhor momento em 2021 com R\$0,24 para cada R\$1 de dívidas a curto prazo. Essa evolução no índice se dá pelo motivo do clube apresentar valores disponíveis em caixa que não haviam sido obtidos em anos anteriores.

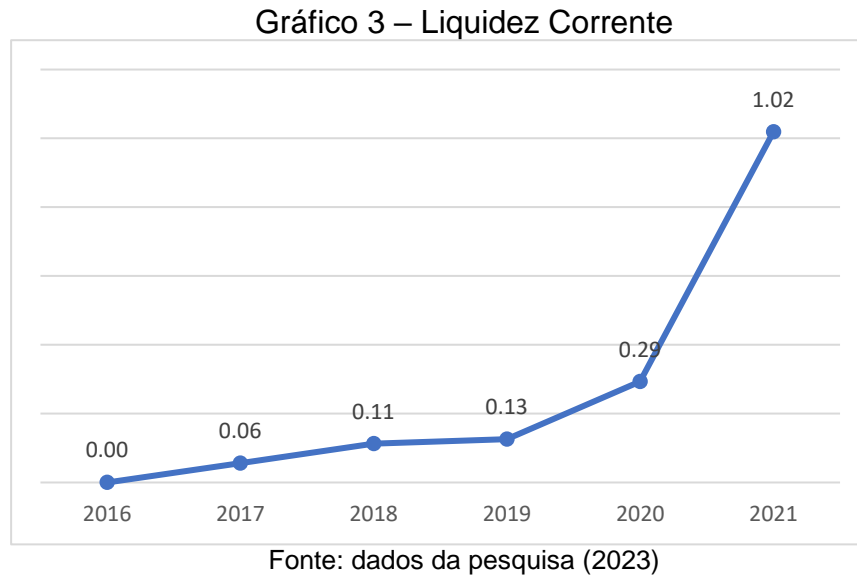
Ainda segundo Bodie, Kane e Marcus (2014) empresas com alta liquidez são consideradas seguras e confiáveis e são bem-vistas pelos investidores e credores. Antes da parceria com a Red Bull o clube não tinha um bom índice de liquidez, mesmo assim a empresa de energéticos decidiu investir na equipe e tem melhorado cada vez mais seus índices de liquidez.

4.3 LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente demonstra quanto à empresa pode cumprir com suas dívidas no curto prazo com seus ativos circulantes, ou seja, os que podem ser convertidos em dinheiro dentro de um ano. Segundo Assaf Neto (2015) a liquidez

corrente representa a capacidade de pagamento de curto prazo da empresa. Esse índice é calculado dividindo o total de ativos circulantes pelo total de passivos circulantes.

Como é observado no Gráfico 3, os índices tiveram poucas movimentações nos primeiros anos do período analisado. Nota-se que o clube teve o índice de liquidez corrente menor que 1, significando que havia mais obrigações a curto prazo do que ativos circulantes para pagá-las.



No ano de 2016 o clube não apresentou valores em seu ativo circulante, sendo assim, o valor disponível para pagamentos de dívidas era de R\$0,00. Já de 2017 em diante, foi apresentado valores em seus ativos, o que acarreta aumento do indicador. Com o aumento dos ativos, também vêm aumento nos valores de passivos circulantes. O índice teve um aumento no ano de 2020, quando apresentava R\$0,29 disponíveis liquidar suas obrigações.

A melhora do índice de 2020 para 2021 foi significativa, quando saiu de R\$0,29 para R\$1,02 de disponibilidades. Em 2021 foi onde apresentou uma situação financeira equilibrada que é tida por ideal em questões de passivos e ativos, onde há R\$1,02 de ativos disponíveis para cada R\$1,00 de dívidas a curto prazo. O aumento no índice a partir de 2019 pode ter sido ocasionada pelo fato de haver uma nova direção na administração do clube após a parceria com a Red Bull, em que foram contratados gestores de boas qualificações para contribuir com o equilíbrio das contas do clube, pelos valores de premiações e direitos de transmissões que são pagos aos clubes da série A do Brasileirão.

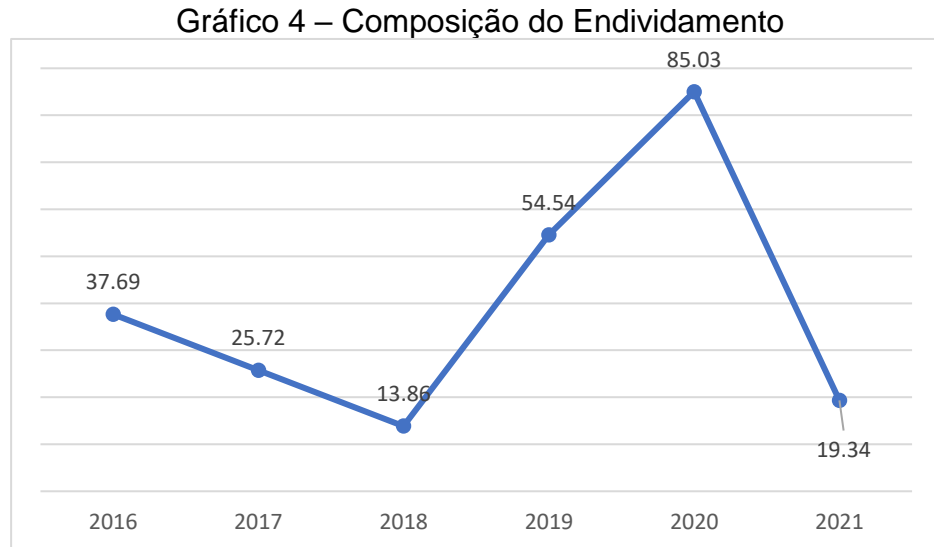
Brey (2016) mostra que em virtude de os clubes de futebol possuírem sua maior parte de ativos no não circulante, como imobilizados e intangíveis, especialmente nos intangíveis, onde é registrado direitos federativos dos jogadores do clube, acaba provocando uma baixa liquidez corrente no clube.

4.4 COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Nesse índice, é mostrado a composição do endividamento em termos percentuais quanto a entidade tem de dívidas a vencer no curto prazo. Refere-se a estrutura das dívidas que a empresa dispõe, isto é, como ela financiou suas atividades de investimentos. As empresas podem ter uma composição de endividamento

equilibrada, com adequações proporcionais de dívidas de curto e longo prazo, enquanto outras podem apresentar uma concentração em um tipo determinado (REIS, 2019).

Como é mostrado no Gráfico 4, o clube teve algumas oscilações durante o período analisado.



Fonte: dados da pesquisa (2023)

Em 2016 o clube tinha mais de 30% e apresenta sua menor situação em 2018 quando apresentava menos de 15% de composição de endividamento. Esse percentual pode ser explicado principalmente pelo fato de haver um aumento no passivo total da entidade naquele ano.

Nos anos seguintes, já com a parceria com a Red Bull, o índice tem um aumento significativo e chega ao ápice em 2020 quando demonstra que mais de 80% dos capitais de terceiros vencerão a curto prazo. Isso se deve ao aumento considerável do passivo total e passivo circulante.

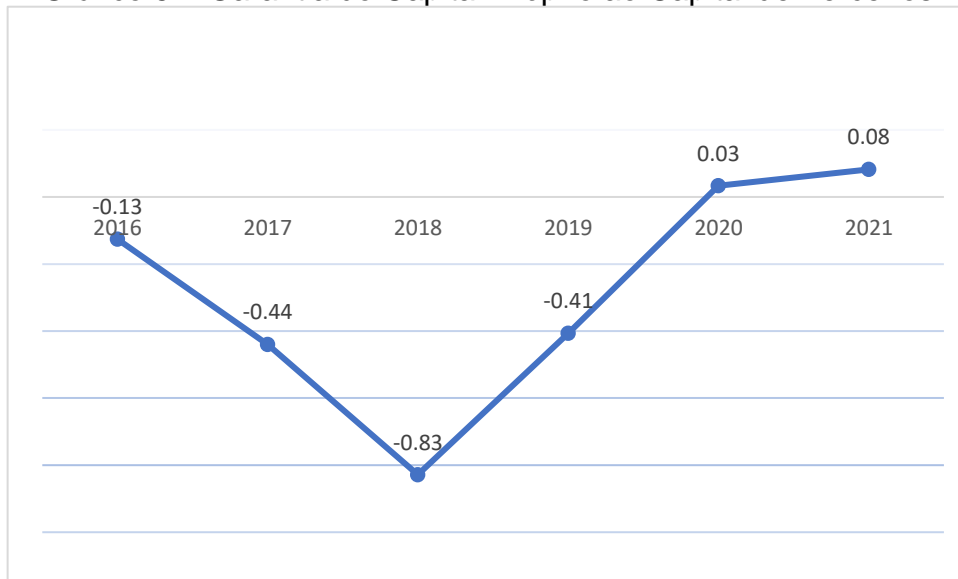
O índice volta a cair no ano de 2021 e atinge menos de 20%, novamente pelo fato de um aumento no passivo total do clube, mais precisamente na conta Partes Relacionadas especificada em seu balanço. Dessa forma, é apontado por Silva (2017) que as empresas devem se atentar para análise desse índice pois nem sempre o aumento do endividamento é visto como negativo para a entidade.

4.5 GARANTIA DO CAPITAL PRÓPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS

Nesse indicador, que também é classificado como um índice de endividamento, é demonstrado quanto a entidade tem de garantia de seu próprio capital ao capital de terceiros, ou seja, mostra a independência de seu próprio capital. Esse índice é calculado através da divisão do Patrimônio Líquido pelo Passivo Circulante mais o Exigível a Longo Prazo.

Como é evidenciado no Gráfico 5, para cada R\$1,00 de capital próprio, o clube encontrava-se sem garantia nenhuma nos exercícios de 2016 a 2019, chegando ao pior momento no ano de 2018, isso pelo fato de seu Patrimônio Líquido se encontrar negativo nesse período.

Gráfico 5 – Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros



Fonte: dados da pesquisa (2023)

No ano de 2020, 1 ano após a parceria ser fechada, houve uma progressão no índice e o clube passou a ter seu próprio capital, o que pode ser justificado pelo fato do clube apresentar um Patrimônio Líquido positivo. Mesmo que pouco, o indicador continua a subir no ano seguinte e mostra seu melhor momento do período analisado. Mesmo com o aumento do Patrimônio Líquido em 2021, o índice não teve um aumento tão expressivo pelo fato de haver também um aumento na conta Partes Relacionadas, especificada em seu balanço.

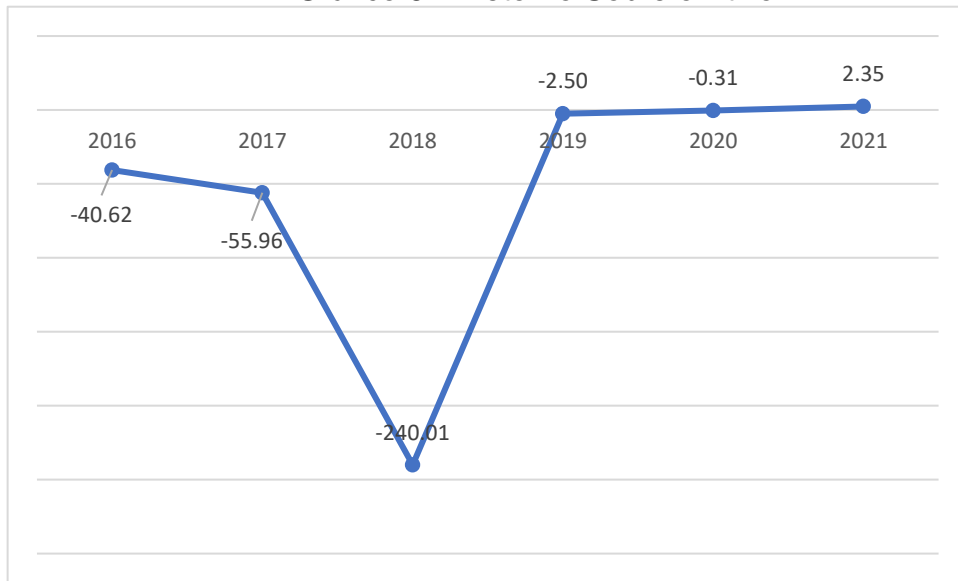
De acordo com Silva (2017) possa ser apresentado maior autonomia de seu capital próprio. Mesmo que o clube não apresente uma garantia de capital próprio ideal, é notório a evolução que teve durante o período analisado e pode ser levado em consideração a melhora significativa no Patrimônio Líquido a partir de 2019.

4.6 RETORNO SOBRE O ATIVO

O Retorno Sobre o Ativo (ROA) é um considerado um indicador financeiro que mensura a capacidade de uma entidade gerar lucro através de seus ativos. O cálculo desse índice é feito através da divisão do Lucro Líquido pelo Valor Total dos Ativos. De acordo com Investopedia (2022) o ROA é um índice que fornece informações sobre a eficiência da empresa em relação ao uso de seus ativos. Esse indicador pode ser usado por gerentes, investidores e analistas para identificar se uma empresa está fazendo bom uso de seus ativos para geração de lucro.

No Gráfico 6 exibe os valores em porcentagem do ROA e mostra que, no período analisado, o clube demonstrava valores negativos, ou seja, ocorria uma perda, visto que o clube apresentava seu Patrimônio Líquido negativo em seus balanços, em consequência principalmente dos déficits acumulados nos exercícios.

Gráfico 6 – Retorno Sobre o Ativo



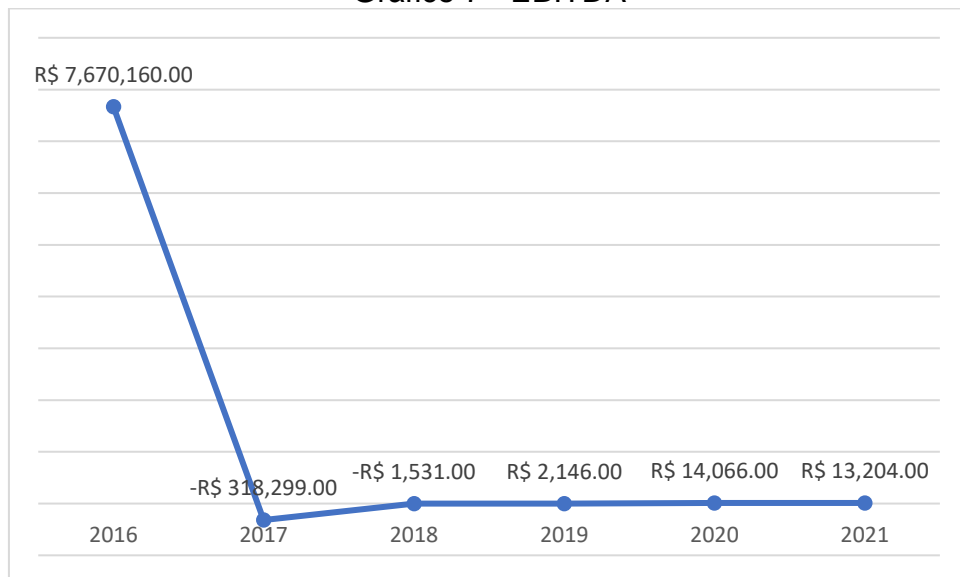
Fonte: dados da pesquisa (2023)

O ano de 2018 foi onde o clube apresentou o pior momento, em que para cada R\$1,00 de ativo, havia uma perda de 240% desse capital. O índice passa a melhorar a partir de 2019, depois da mudança de clube associação para clube empresa, mesmo assim ainda havia perda de retor sobre o ativo e em 2021 o indicador passa a ser positivo. Essa evolução é explicada pela melhora no Resultado Operacional Bruto, que pela primeira vez, no período analisado, mostrava um valor positivo.

4.7 EBITDA

No EBITDA é apresentado a capacidade que a empresa tem de gerar caixa através de suas receitas, antes dos efeitos das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização, ou seja, a capacidade da empresa em gerar lucro. O Gráfico 7 mostra os valores dos exercícios dos períodos analisados.

Gráfico 7 - EBITDA



Fonte: dados da pesquisa (2023)

No ano de 2016, ainda como associação, o clube apresentou seu melhor momento no período analisado, onde era capaz de gerar caixa pois apresentava em sua DRE uma Receita Líquida que viria ser maior que dos exercícios posteriores. Nos anos seguintes, o clube apresentou uma queda na Receita Líquida de quase três vezes menos do que no ano de 2016 e em consequência disso, passou não conseguir gerar caixa nos exercícios de 2017 e 2018. Esse fato pode ser explicado pelo mal momento do clube em campeonatos que disputou nos referidos anos, onde jogava a terceira divisão do Campeonato Brasileiro e segunda divisão do Campeonato Paulista, assim gerando menos receitas.

A partir de 2019, como na maioria dos índices analisados anteriormente, o clube começou a apresentar uma melhora em seu EBITDA. Com isso o clube passou a conseguir gerar caixa nos anos seguintes, tendo gerado R\$ 13.204,00 de caixa no ano de 2021. Essa evolução no índice pode ter sido motivada pela nova administração que o clube passou a ter e pelo momento favorável que teve nos campeonatos disputados, o que consequentemente gera mais receitas e premiações para a entidade.

Os valores apresentados poderiam ter sido de maior significância, porém com o aumento de receitas, se tem um aumento de despesas. Pode se levar em consideração também a pandemia da COVID-19 em que vários meios de obtenção de receitas foram afetados, como por exemplo, arrecadação com bilheteria em dias de jogos, tendo assim uma que considerável nesse quesito.

Para Montoto (2018), o índice exibe valores em que a empresa apresenta antes de deduções de impostos, amortização, depreciação e juros, ou seja, apresenta valores que poderiam ter sido gerados se não fosse levado em consideração políticas e normas do local de atuação. Esses valores se tornam de maior interesse para empresas internacionais, como é o caso da Red Bull, logo servem para medir a geração de caixa operacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol, que é o esporte mais popular do mundo, vem a cada dia se tornando um negócio grandioso e cada vez mais movimenta recursos e investimentos em seu entorno. Empresas e grupos de empresários, para expandir suas áreas de atuações, têm investido grande parte de seus capitais nele, seja com a compra de clubes para torná-los clube-empresa ou com parcerias de patrocínio ou até mesmo criando clubes. E isso a Red Bull Energy Drink tem feito com muito êxito em vários países ao redor do mundo. Nesse sentido, o presente estudo buscou analisar o impacto nos indicadores financeiros do Clube Atlético Bragantino após a parceria com a Red Bull. Foram analisados Balanços Patrimoniais e DRE publicados pelo clube dos anos de 2016 a 2021.

Foi observado que o clube alcançou uma evolução nos indicadores econômico-financeiros e em se tratando dos índices de liquidez, mesmo não obtendo os valores ideais, apresentou uma evolução gradativa durante o período analisado e com isso melhorando sua capacidade de pagamento em curto e longo prazo. Acerca dos índices de endividamento, assim como nos índices de liquidez, também foi evidenciado que houve uma progressão a partir do ano de mudança de gestão. O clube conseguiu reduzir de forma considerável a participação de capitais de terceiros em seus recursos totais e passou a apresentar garantia de seu capital próprio ao capital de terceiros. E se tratando de índices de rentabilidade, o clube passou a

disponibilizar retorno sobre o ativo e EBITDA que apresenta estabilidade positiva logo após o ano de 2019.

Por ser um dos primeiros clubes do Brasil a ser transformado em empresa e ter um considerável investimento de capital juntamente com uma nova administração, a análise do estudo se mostrou de natureza construtiva, visto que apresentou, por meio de seus Balanços Patrimoniais e DRE disponibilizados pelo clube, o cenário financeiro e econômico, demonstrando que as mudanças realizadas influenciaram tais resultados positivos nos índices analisados.

Dessa forma, é esperado que esse estudo possa contribuir, para fins acadêmicos, levando em consideração que o tema de análise de demonstrações financeiras de clubes de futebol vem se tornando mais popular nos últimos anos, principalmente com a nova lei da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) que se emprega no Brasil, possa servir de informação para eventuais futuros estudos na área e possíveis investidores e torcedores do clube que se interessem pelo assunto.

Essa pesquisa limitou-se por analisar apenas a um clube em específico, onde foram apresentados somente análise de índices calculados a partir dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações do Resultado do Exercício. Como sugestão para futuras pesquisas, fica a recomendação de uma análise de mais indicadores financeiros e a continuidade das análises de exercícios futuros, de modo que possa avaliar se o clube continuará a ter resultados evolutivos em seus índices, assim como a comparação do desempenho de outros clubes que tenham o mesmo modelo de gestão ou com a gestão de clube associação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, N. G. A. **Análise dos indicadores econômico-financeiros do time de futebol RB Bragantino antes e depois da parceria com a Red Bull entre 2013 e 2020**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/46644>. Acesso em: 28 fev. 2023.

ARAÚJO, O. N; SILVA, F. J. D. A Contabilidade aplicada em clubes de futebol, com ênfase em ativos intangíveis: estudo a partir de publicações em periódicos de Ciências Contábeis ranqueados pela CAPES, no período de 2007 a 2015. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, Vitória da Conquista, v. 14, n. 23. p. 1-17. 2017. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/2324>. Acesso em: 25 fev. 2023.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 376 p. Disponível em: <https://pdfcoffee.com/estrutura-e-analise-de-balancos-alexandrea-assaf-netopdf-5-df-free.html>. Acesso em 25 fev. 2023.

BALZANO, O. N; SILVA, G. F. Futebol a maior expressão popular do Brasil: movimentos decoloniais. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 10, n. 38, p. 314-328, 2018. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/600>. Acesso em: 27 fev. 2023.

BODIE, Z; KANE, A; MARCUS, A. J. **Fundamentos de investimentos**. 10 ed. Porto Alegre: EMGH Editora Ltda, 2015. 909 p. Disponível em: <https://doceru.com/doc/sx8es8n>. Acesso em: 28 fev. 2023.

BRASÍLIA. **Lei nº 12.395 de 16/03/2011**. Brasília, DF: Presidência da República, [2011]. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/585392/publicacao/15760470>. Acesso em: 26 fev. 2023.

BREY FILHO, C. O. R. **Análise econômica e Financeira dos principais clube de futebol brasileiro no período de 2011 a 2015**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/172484/Carlos%20Otto%20Reusing%20Brey%20Filho.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 fev. 2023.

CAMPOS, A. P. **Branded Content como estratégia de Marketing estudo de caso Red Bull, 2014**. Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração, MBA Marketing, Universidade Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/39544/R%20-%20E%20-%20ANA%20PAULA%20CAMPOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 fev. 2023.

CLUBES de futebol arrecadam R\$ 7,1 bilhões em 2021. **Agência EY**. 23 mai 2019. Disponível em: https://www.ey.com/pt_br/agencia-ey/noticias/clubes-de-futebol-arrecadaram-r--7-1-bilhoes-em-2021. Acesso em: 20 fev. 2023.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2011. 100 p.

GITMAN, L.J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 754 p. Disponível em: <https://www.pdfdrive.com/princ%C3%ADpios-da-administra%C3%A7%C3%A3o-financeira-e176370048.html>. Acesso em: 01 mar. 2023.

GRAFIETTI, C. A mágica do investidor. **InfoMoney**. 19 dez 2021. Colunistas. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/cesar-grafietti/a-magica-do-investidor-no-futebol/>. Acesso em 27 fev. 2023.

HARGRAVE, M. Retorno sobre ativos (ROA): fórmula e ROA ‘bom’ definidos. **Investopedia**. 14 jun 2022. Finanças Corporativas. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/r/returnonassets.asp>. Acesso em 26 fev. 2023.

HISTÓRIA. **Red Bull Bragantino Futebol Ltda**. Disponível em: <https://www.redbullbragantino.com.br/clube/historia>. Acesso em: 28 fev. 2023.

LIMA, J. P. C; ANTUNES, M. T. P; NETO, O. R. M; PELEIAS, I. R. Estudos de caso e sua aplicação: proposta de um esquema teórico para pesquisas no campo da contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 14, p. 127-144, 2012. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/45397/49009>. Acesso em: 01 mar. 2023.

MARTINS, E; DINIZ, A. J; MIRANDA, J. G. **Análise avançada das demonstrações contábeis**: uma abordagem crítica. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas Ltda. 2020. 365 p. Disponível em: <https://ler.amazon.com.br/kp/embed?linkCode=kpd&asin=B08HR9DW91&tag=livrariapubli-20&reshareId=JC8K2XPG32D4VADN9CH1&reshareChannel=system>. Acesso em: 28 fev. 2023.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada esquematizado**. 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. 1561 p. Disponível em:

<https://doceru.com/doc/cnn5s1x>. Acesso em: 26 fev. 2023.

OLIVEIRA, A; ROMAO, V. **Manual do terceiro setor e instituições religiosas**: trabalhista, previdenciária, contábil e fiscal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 588 p.

OLIVEIRA, M.C; BORBA, J. A; FERREIRA, D. D. M; LUNKES, R. J. Características da estrutura organizacional dos clubes de futebol brasileiros: o que dizem os estatutos?. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão preto, v. 11, n. 31, p. 47-57, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/134462>. Acesso em: 27 fev. 2023.

PEREIRA, A. G. **Análise das demonstrações contábeis**. Salvador: UFBA, 2018. 73 p. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553569/2/eBook%20FCCC22-%20Analise%20das%20Demonstracoes%20Contabeis.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2023.

RED Bull compra o Bragantino e vai jogar a Série B do Brasileiro. **Terra**. 26 mar 2019.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/bragantino/red-bull-compra-o-braga>

[ntino-e-vai-jogar-a-serie-b-do-brasileiro,297221ce0f48022f2c399446d8299ea8ldvxl080.html](https://www.terra.com.br/esportes/bragantino/red-bull-compra-o-bragantino-e-vai-jogar-a-serie-b-do-brasileiro,297221ce0f48022f2c399446d8299ea8ldvxl080.html). Acesso em: 27 fev. 2023.

ROCHA, M. S. **As estratégias de storytelling no branding**: mais do que contar histórias é fazer histórias. Um case da marca Red Bull. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda) – Universidade de Caixias do Sul, Caixias do Sul, 2019. Disponível em:

<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/5681/TCC%20Michelle%20dos%20Santos%20Rocha.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 fev. 2023

SANTOS, A. B. Marcas como centrais de conteúdo transmídia: um estudo de caso da forma-marca Red Bull. *In: III Jornada Internacional GEMiniS*, 2018, São Carlos. **Anais [...]**. São Carlos - SP: Universidade Federal de São Carlos, 2018. p. 1-14.

SOARES, P.H; FARIA, J. A; OLIVEIRA, J.J. Análise das Demonstrações Contábeis: uma Proposta de Referência de Índices de Liquidez para Empresas Brasileiras. **ConTexto – Contabilidade em Texto**, v. 19, n. 43, p. 44-57, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/94641/pdf>. Acesso em: 28 fev. 2023.